

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Fevereiro 2006

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Angela Filgueiras Jorge

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira
Katia Namir Machado Barros
Márcio Resende Ferrari Alves
Maria Lucia França Pontes Vieira

Equipe de Análise

Francisco Santos
Ângela Maria Broquá
Fernanda Siqueira Malta

Equipe de Acompanhamento e Controle
Isis Gertrudes dos Santos

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE FEVEREIRO DE
20063

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE FEVEREIRO DE 2006
REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE,
SALVADOR,
BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO,
SÃO PAULO e
PORTO ALEGRE

I) INTRODUÇÃO:

Taxa de desocupação subiu em fevereiro, houve redução no contingente dos trabalhadores sem carteira e o poder de compra do trabalhador ficou maior

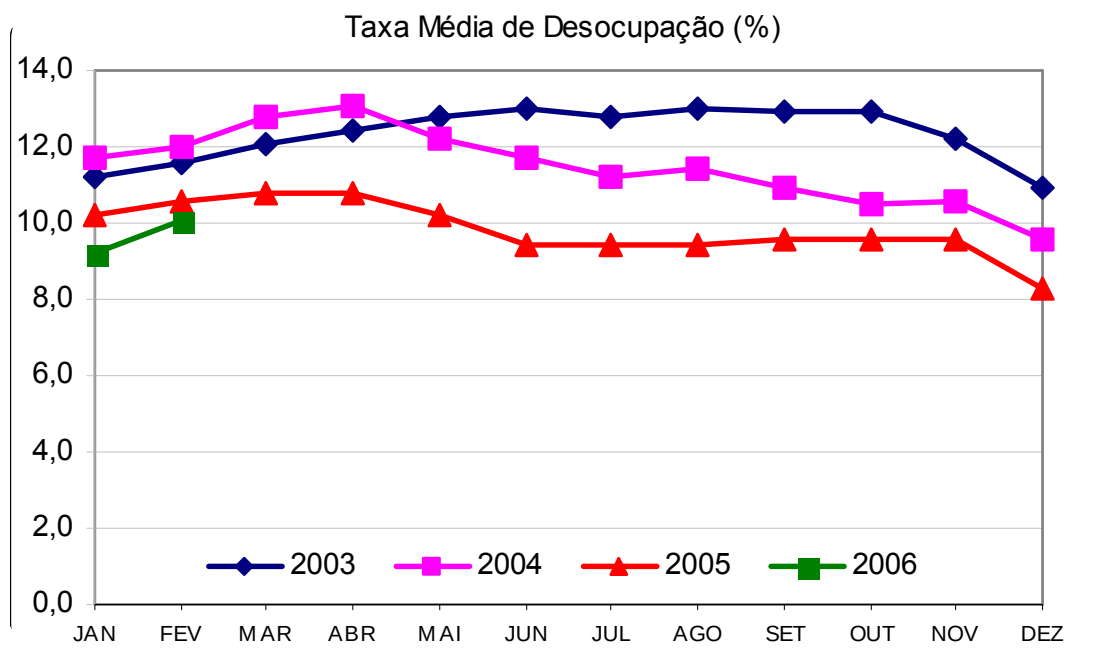
Fevereiro é um mês onde, tradicionalmente, se observa uma tendência de alta na desocupação na comparação com janeiro. Em fevereiro de 2006 este movimento se confirmou. A taxa de desocupação em fevereiro foi estimada em 10,1% ficando 0,9 ponto percentual acima da taxa de janeiro (9,2%). Vale ressaltar que esta é, ainda, a menor taxa estimada, para o mês de fevereiro, desde o início da série em março de 2002.

O contingente de pessoas com carteira de trabalho assinada ficou estável em relação a janeiro. Entretanto, em um ano, foram criados cerca de 398 mil postos com carteira de trabalho assinada, ou seja, um aumento de cerca de 5,1% em relação a fevereiro de 2005. Houve queda de 3,4% no contingente de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada na comparação mensal.

Nenhum grupamento de atividade apresentou variação significativa frente a janeiro de 2006. No confronto com fevereiro de 2005 foi registrada variação nos grupamentos (Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira) (5,2%), Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, (5,2%) e Serviços domésticos (5,3%).

O rendimento médio real habitualmente recebido foi estimado em R\$ 999,80, registrando aumento de 1,1% na comparação mensal. Em relação a fevereiro do ano passado a recuperação no poder de compra do trabalhador foi ainda maior (2,5%).

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação para os anos de 2003 a 2006, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

Foi estimado com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE de fevereiro de 2006**, um contingente de aproximadamente **39,4 milhões** de pessoas em idade ativa (pessoas de 10 anos ou mais de idade) para o conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa ficou estável em relação a **janeiro**. Na comparação com **fevereiro de 2005**, o aumento foi de **1,9%**, ou seja, um acréscimo de **752 mil pessoas** em idade ativa.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **fevereiro de 2006**, a maioria da população em idade ativa (**53,3%**), enquanto os homens, **46,7%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,4%** de 10 a 14 anos, **5,9%** de 15 a 17 anos, **14,6%** de 18 a 24 anos, **44,3%** de 25 a 49 anos, e a população de 50 anos ou mais representava **25,8%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **fevereiro de 2006**, **18,6%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características

| População em Idade Ativa (%) | TOTAL | REC | SAL | BH | RJ | SP | POA |
|--------------------------------|-------|------|------|------|------|------|------|
| Sexo: | | | | | | | |
| Masculino | 46,7 | 45,7 | 46,1 | 46,6 | 46,7 | 47,1 | 46,8 |
| Feminino | 53,3 | 54,3 | 53,9 | 53,4 | 53,3 | 52,9 | 53,2 |
| Faixa Etária: | | | | | | | |
| 10 a 14 anos | 9,4 | 10,3 | 9,6 | 9,4 | 8,5 | 9,6 | 9,8 |
| 15 a 17 anos | 5,9 | 6,5 | 6,1 | 6,6 | 5,4 | 5,9 | 6,0 |
| 18 a 24 anos | 14,6 | 15,5 | 17,9 | 15,8 | 13,0 | 14,6 | 14,0 |
| 25 a 49 anos | 44,3 | 44,5 | 45,4 | 44,3 | 42,8 | 45,3 | 43,4 |
| 50 anos ou mais | 25,8 | 23,1 | 21,0 | 23,9 | 30,3 | 24,6 | 26,8 |
| Anos de Estudo: | | | | | | | |
| Sem instrução e menos de 1 ano | 4,5 | 6,4 | 4,7 | 4,1 | 4,3 | 4,5 | 3,6 |
| 1 a 3 anos | 8,3 | 9,1 | 9,2 | 7,9 | 8,8 | 7,7 | 8,7 |
| 4 a 7 anos | 29,7 | 30,4 | 26,6 | 32,2 | 28,7 | 29,5 | 33,3 |
| 8 a 10 anos | 19,1 | 17,3 | 18,9 | 19,8 | 19,2 | 19,2 | 19,1 |
| 11 anos ou mais | 38,3 | 36,6 | 40,4 | 35,8 | 39,0 | 39,1 | 35,0 |
| Anos indeterminados | 0,1 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,1 | 0,0 | 0,2 |

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

O contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado, para o agregado das seis regiões, em **fevereiro de 2006** em **22,2 milhões**, apresentando estabilidade em relação a **janeiro**. Frente a **fevereiro do ano passado** houve aumento de **1,9%**.

Em nível regional, na comparação com **janeiro**, foi constatada alteração no contingente de pessoas economicamente ativas, apenas na Região Metropolitana de Salvador (-2,5%). Frente a **fevereiro de 2005**, foi verificada variação nas regiões metropolitanas de Recife (5,6%), Belo Horizonte (3,8%) e Porto Alegre (3,5%).

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** representavam, em **fevereiro de 2006**, a maioria da população economicamente ativa (55,0%).

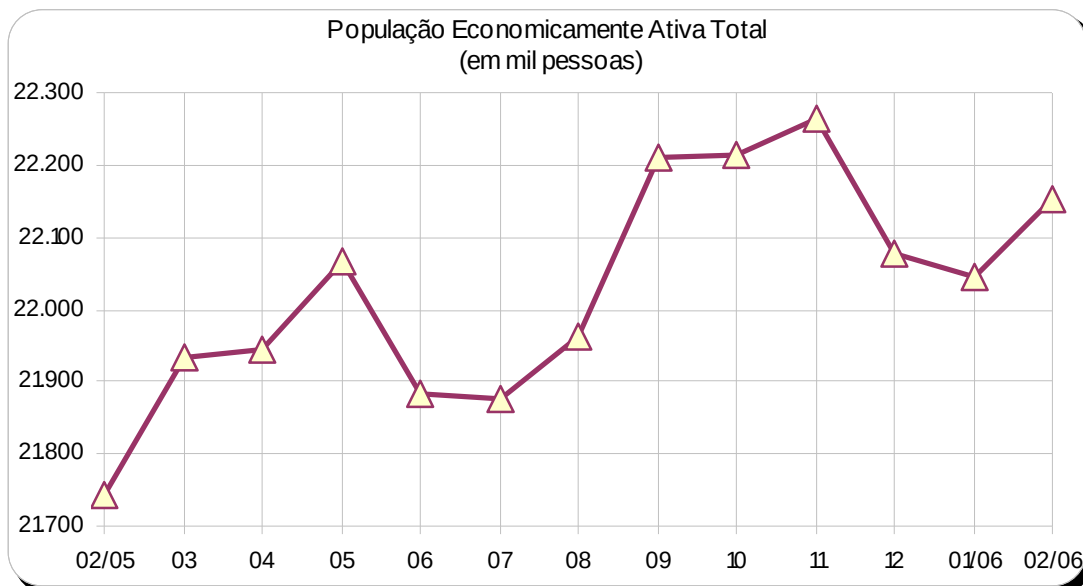
A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **0,3%** estavam na faixa de 10 a 14 anos de idade; **2,3%**, de 15 a 17 anos; **18,0%**, de 18 a 24 anos; **62,1%**, de 25 a 49 anos e **17,3%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **fevereiro de 2006**, **20,0%** da PEA.

Dentre os economicamente ativos, **46,2%** eram os principais responsáveis pelo domicílio.

Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características

| População Economicamente Ativa (%) | TOTAL | REC | SAL | BH | RJ | SP | POA |
|------------------------------------|-------|------|------|------|------|------|------|
| Sexo: | | | | | | | |
| Masculino | 55,0 | 54,8 | 51,6 | 54,2 | 55,9 | 55,4 | 54,6 |
| Feminino | 45,0 | 45,2 | 48,4 | 45,8 | 44,1 | 44,6 | 45,4 |
| Condição na Família: | | | | | | | |
| Principal responsável | 46,2 | 44,8 | 44,3 | 43,6 | 49,3 | 45,4 | 47,5 |
| Outros membros | 53,8 | 55,2 | 55,7 | 56,4 | 50,7 | 54,6 | 52,5 |
| Faixa Etária: | | | | | | | |
| 10 a 14 anos | 0,3 | 0,3 | 0,6 | 0,4 | 0,2 | 0,3 | 0,2 |
| 15 a 17 anos | 2,3 | 1,9 | 2,0 | 2,8 | 1,3 | 2,9 | 2,5 |
| 18 a 24 anos | 18,0 | 17,9 | 19,6 | 19,7 | 15,3 | 18,8 | 18,0 |
| 25 a 49 anos | 62,1 | 64,4 | 63,0 | 61,6 | 62,3 | 61,7 | 62,1 |
| 50 anos ou mais | 17,3 | 15,5 | 14,9 | 15,5 | 20,9 | 16,4 | 17,2 |
| Anos de Estudo: | | | | | | | |
| Sem instrução e menos de 1 ano | 2,3 | 3,0 | 2,7 | 1,8 | 2,6 | 2,3 | 1,4 |
| 1 a 3 anos | 5,2 | 5,8 | 6,3 | 4,6 | 5,3 | 5,2 | 4,6 |
| 4 a 7 anos | 21,9 | 23,2 | 20,5 | 24,7 | 21,3 | 20,8 | 26,1 |
| 8 a 10 anos | 19,1 | 16,6 | 18,7 | 20,4 | 19,8 | 18,8 | 19,3 |
| 11 anos ou mais | 51,3 | 51,2 | 51,6 | 48,2 | 50,9 | 52,9 | 48,4 |
| Anos indeterminados | 0,1 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,1 | 0,0 | 0,2 |

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2005 a FEVEREIRO de 2006, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



Não foi observada movimentação da taxa de atividade (**56,3%**) (proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade) em ambas as comparações.

Regionalmente, **em relação ao mês anterior**, a taxa de atividade apresentou movimentação apenas na Região Metropolitana de Salvador (**57,4%**) cuja retração de 1,3 ponto percentual decorreu principalmente da queda no contingente de desocupados. Já na comparação anual a Região Metropolitana de Recife (**50,5%**) foi a única a registrar alteração. Esta movimentação se deu principalmente em decorrência do aumento no contingente de desocupados.

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características

| Taxa de Atividade (%) | TOTAL | REC | SAL | BH | RJ | SP | POA |
|-----------------------|-------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 56,3 | 50,5 | 57,4 | 56,3 | 54,0 | 58,8 | 55,4 |
| Sexo: | | | | | | | |
| Masculino | 66,2 | 60,5 | 64,3 | 65,4 | 64,6 | 69,2 | 64,5 |
| Feminino | 47,5 | 42,0 | 51,6 | 48,3 | 44,6 | 49,6 | 47,3 |
| Faixa Etária: | | | | | | | |
| 10 a 14 anos | 1,7 | 1,7 | 3,5 | 2,2 | 1,2 | 1,7 | 1,1 |
| 15 a 17 anos | 22,1 | 14,4 | 18,8 | 24,0 | 13,1 | 28,8 | 23,3 |
| 18 a 24 anos | 69,3 | 58,2 | 62,7 | 70,4 | 63,5 | 75,6 | 70,9 |
| 25 a 49 anos | 78,9 | 73,1 | 79,7 | 78,3 | 78,6 | 80,2 | 79,3 |
| 50 anos ou mais | 37,7 | 33,9 | 40,7 | 36,4 | 37,1 | 39,1 | 35,4 |

IV) POPULAÇÃO OCUPADA

O contingente de ocupados, estimado em **19,9 milhões em fevereiro de 2006**, apresentou estabilidade na comparação com **janeiro**. Na comparação com **fevereiro de 2005** o quadro foi de alta, sendo observado **crescimento de 2,5%**, ou seja, aumento de **491 mil pessoas**.

No **recorte regional**, referindo-se a **comparação mensal**, todas as regiões apresentaram estabilidade nesta estimativa. No confronto com o **fevereiro de 2005**, foi registrado incremento no número de pessoas ocupadas em quatro das seis regiões metropolitanas investigadas: Salvador (**3,3%**), Belo Horizonte (**4,7%**), São Paulo (**2,4%**) e Porto Alegre (**3,0%**). Cabe salientar que as movimentações observadas nas regiões com alteração foram similares as comparações de janeiro de 2006 com janeiro de 2005.

Considerando o **nível da ocupação**¹ (**50,6%**), os resultados apontaram estabilidade, tanto **na comparação mensal**, como no confronto com **fevereiro de 2005**. Em nível regional, na comparação mensal, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões. Em relação a

¹ (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

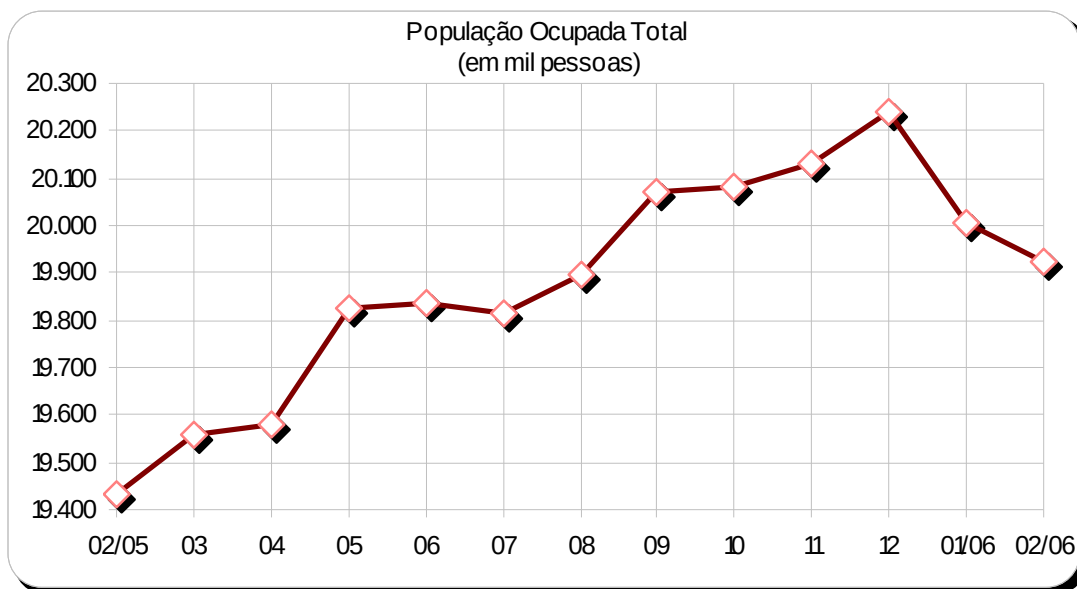
fevereiro do ano passado, apenas a Região Metropolitana de Belo Horizonte apresentou expansão no nível da ocupação (**1,3 ponto percentual**).

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **fevereiro de 2006**, **56,2%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **43,8%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,9%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **fevereiro de 2006** com **11 anos ou mais de estudo** era de **51,7%**.

O tamanho do empreendimento é outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **57,2%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,4%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **36,4%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **48,1%** da população ocupada cumpria, em **fevereiro de 2006**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **34,5%**, acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **67,9%** dos trabalhadores, nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **12,2%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,1%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,7%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2005 a FEVEREIRO de 2006, da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



**Indicadores de distribuição da população ocupada - PO, por região metropolitana,
segundo algumas características**

| População Ocupada (%) | TOTAL | REC | SAL | BH | RJ | SP | POA |
|--|-------|------|------|------|------|------|------|
| Sexo: | | | | | | | |
| Masculino | 56,2 | 56,6 | 53,2 | 55,3 | 57,2 | 56,4 | 55,7 |
| Feminino | 43,8 | 43,4 | 46,8 | 44,7 | 42,8 | 43,6 | 44,3 |
| Faixa Etária: | | | | | | | |
| 10 a 14 anos | 0,3 | 0,4 | 0,6 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 0,2 |
| 15 a 17 anos | 1,7 | 1,3 | 1,4 | 2,2 | 1,0 | 2,0 | 2,1 |
| 18 a 24 anos | 15,7 | 14,8 | 16,2 | 17,6 | 13,3 | 16,5 | 16,7 |
| 25 a 49 anos | 63,9 | 66,2 | 65,3 | 63,3 | 63,5 | 63,7 | 63,1 |
| 50 anos ou mais | 18,5 | 17,3 | 16,5 | 16,6 | 22,0 | 17,5 | 18,0 |
| Anos de Estudo: | | | | | | | |
| Sem instrução e menos de 1 ano | 2,4 | 3,0 | 3,0 | 1,9 | 2,7 | 2,4 | 1,4 |
| 1 a 3 anos | 5,3 | 6,0 | 6,6 | 4,8 | 5,3 | 5,3 | 4,7 |
| 4 a 7 anos | 22,2 | 22,9 | 20,7 | 24,6 | 21,6 | 21,2 | 26,2 |
| 8 a 10 anos | 18,3 | 15,9 | 17,7 | 19,8 | 19,0 | 17,8 | 18,8 |
| 11 anos ou mais | 51,7 | 52,0 | 52,0 | 48,8 | 51,3 | 53,3 | 48,7 |
| Anos indeterminados | 0,1 | 0,2 | 0,1 | 0,2 | 0,1 | 0,0 | 0,2 |
| Tamanho do Empreendimento: | | | | | | | |
| 1 a 5 pessoas | 36,4 | 43,0 | 42,3 | 36,7 | 41,6 | 31,9 | 34,0 |
| 6 a 10 pessoas | 6,4 | 6,1 | 6,6 | 8,1 | 5,7 | 6,2 | 7,1 |
| 11 ou mais pessoas | 57,2 | 50,9 | 51,2 | 55,1 | 52,7 | 61,9 | 58,9 |
| Tempo de Permanência no Trabalho: | | | | | | | |
| Até 30 dias | 1,7 | 1,9 | 2,4 | 2,5 | 0,7 | 1,9 | 2,4 |
| 31 dias a menos de 1 ano | 18,1 | 17,7 | 20,1 | 19,9 | 14,3 | 19,1 | 20,6 |
| 1 ano a menos de 2 anos | 12,2 | 11,2 | 12,0 | 12,4 | 11,1 | 13,3 | 10,8 |
| 2 anos ou mais | 67,9 | 69,1 | 65,5 | 65,2 | 73,9 | 65,7 | 66,2 |
| Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana: | | | | | | | |
| Até 39 horas | 17,4 | 20,5 | 23,1 | 20,3 | 16,1 | 16,2 | 16,8 |
| 40 a 44 horas | 48,1 | 42,8 | 41,2 | 55,2 | 46,2 | 47,8 | 56,1 |
| 45 horas e mais | 34,5 | 36,7 | 35,7 | 24,5 | 37,7 | 36,0 | 27,1 |

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,5% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No enfoque regional, na comparação mensal, não se verificou alteração significativa em nenhuma das regiões pesquisadas. No confronto com igual mês do ano passado foi verificada mudança apenas na Região Metropolitana de Salvador (17,9%).
- **Construção, 7,2% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No enfoque regional, na comparação mensal, não se verificou alteração significativa em nenhuma das regiões pesquisadas. No confronto com igual mês do ano passado foi verificada mudança apenas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (15,1%), tendência que já vem se consolidando há quase um ano.
- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,6% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **janeiro de 2006** quanto em relação a **fevereiro de 2005**.

No âmbito regional, foi constatada estabilidade em todas as regiões, **em ambas as comparações**.
- **Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,3% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável em relação a **janeiro de 2006** e **apresentou variação de 5,2% em relação a fevereiro de 2005**.

Em nível regional, nenhuma das regiões apresentou movimentação neste grupamento em relação a janeiro último. No confronto com **fevereiro de 2005** foi verificada alteração apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (8,3%).
- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,8% da população ocupada.** Foi registrada alteração significativa no contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, apenas na comparação anual (5,2%).

No âmbito regional, no confronto com janeiro de 2006, o quadro foi de estabilidade em quase todas as regiões pesquisadas. Apenas a Região Metropolitana de Belo Horizonte destacou-se com aumento de **8,1%** no contingente de pessoas deste grupamento. Na comparação anual, verificou-se alteração nas Regiões Metropolitanas do Recife (**13,7%**) e Belo Horizonte (**8,1%**).

- ***Serviços domésticos, 8,2% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável na comparação mensal. Em relação fevereiro de 2005 houve alta de **5,3%**.

No âmbito regional, no confronto com janeiro de 2006, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões metropolitanas investigadas. Em relação a fevereiro de 2005 só foi percebida alteração na Região Metropolitana de São Paulo (**14,2%**).

- ***Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais), 16,9% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou alteração na comparação mensal. Em relação a fevereiro de 2005 o quadro também foi de estabilidade.

No enfoque regional, na comparação mensal, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões cobertas pelo levantamento do IBGE. Na comparação anual foi verificada queda na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (**-6,7%**) e alta nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte (**9,6%**) e Porto Alegre (**10,6%**). Nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.

Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade

| Distribuição da População Ocupada por Grupamento de Atividade (%) | TOTAL | REC | SAL | BH | RJ | SP | POA |
|---|-------|------|------|------|------|------|------|
| Indústria | 17,5 | 11,2 | 11,0 | 17,3 | 12,7 | 21,5 | 22,0 |
| Construção | 7,2 | 5,8 | 8,5 | 8,6 | 7,4 | 6,7 | 7,1 |
| Comércio | 19,6 | 25,2 | 20,8 | 19,1 | 19,0 | 19,1 | 18,9 |
| Serviços prestados à empresas | 14,3 | 12,6 | 12,2 | 12,6 | 15,5 | 15,0 | 12,9 |
| Educação, saúde, administração pública | 15,8 | 19,6 | 18,2 | 16,7 | 18,1 | 13,2 | 15,7 |
| Serviços domésticos | 8,2 | 7,7 | 10,3 | 8,8 | 8,3 | 8,0 | 7,1 |
| Outros serviços | 16,9 | 16,7 | 18,0 | 16,1 | 18,5 | 16,2 | 15,4 |

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **41,4% da população ocupada**. Em relação a **janeiro de 2006**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a **fevereiro de 2005** ocorreu variação de **5,1%**, ou seja, aumento de **aproximadamente 398 mil pessoas** trabalhando com carteira de trabalho assinada.

Na **análise regional**, com vistas à **comparação mensal**, verificou-se alteração apenas na Região Metropolitana de Recife (**4,7%**). Na comparação com **fevereiro de 2005**, registrou-se variação nas regiões de Belo Horizonte (**10,8%**), Rio de Janeiro (**7,5%**) e Porto Alegre (**6,7%**).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **14,8% da população ocupada**. Esta estimativa apresentou queda em relação a janeiro (**-3,4%**) e manteve-se estável na comparação anual.

No **contorno regional**, na **comparação mensal**, apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou variação (**-7,6%**). Na **comparação anual**, registrou-se estabilidade em todas as regiões abrangidas pela pesquisa.

- **Trabalhadores por conta própria**, **19,1% da população ocupada**. Foi verificada estabilidade no contingente de trabalhadores nesta forma de inserção na comparação mensal e anual.

Na **esfera regional**, o quadro foi estabilidade tanto **comparação mensal** quanto na **anual**.

Distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação

| Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%) | TOTAL | REC | SAL | BH | RJ | SP | POA |
|---|-------|------|------|------|------|------|------|
| Com carteira no setor privado | 41,4 | 35,8 | 35,8 | 43,3 | 39,3 | 43,3 | 44,5 |
| Sem carteira no setor privado | 14,8 | 14,1 | 14,0 | 12,4 | 12,4 | 17,3 | 13,3 |
| Conta própria | 19,1 | 22,3 | 22,7 | 18,1 | 22,4 | 16,5 | 17,8 |
| Empregador | 4,9 | 3,9 | 3,9 | 4,9 | 4,9 | 5,4 | 4,5 |

) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A redução de trabalhos temporários e o retorno à procura de trabalho são alguns dos principais fatores que habitualmente acarretam aumento da taxa de desocupação estimada em janeiro. No mês de fevereiro o comportamento é muito similar ao de janeiro, sendo alterado apenas no âmbito regional, em função das diferenças e especificidades de cada região. Foi assinalado em **fevereiro de 2006** um aumento de **9,5%** no contingente de desocupados em relação a **janeiro** para o total das seis áreas. Na comparação anual temos um quadro de estabilidade.

No âmbito regional, na comparação com **janeiro de 2006**, foi verificado aumento no contingente de desocupados nas regiões metropolitanas de: Belo Horizonte (**13,0%**), Rio de Janeiro (**15,3%**) e São Paulo (**15,6%**). Na Região Metropolitana de Salvador o movimento foi inverso, apresentando queda (**-11,2%**). Na Região Metropolitana de Porto Alegre o quadro foi de estabilidade, em ambas as comparações. Confrontando com **fevereiro de 2005**, pôde ser verificada movimentação em Recife (**27,3%**) e Salvador (**-12,7%**). Nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.

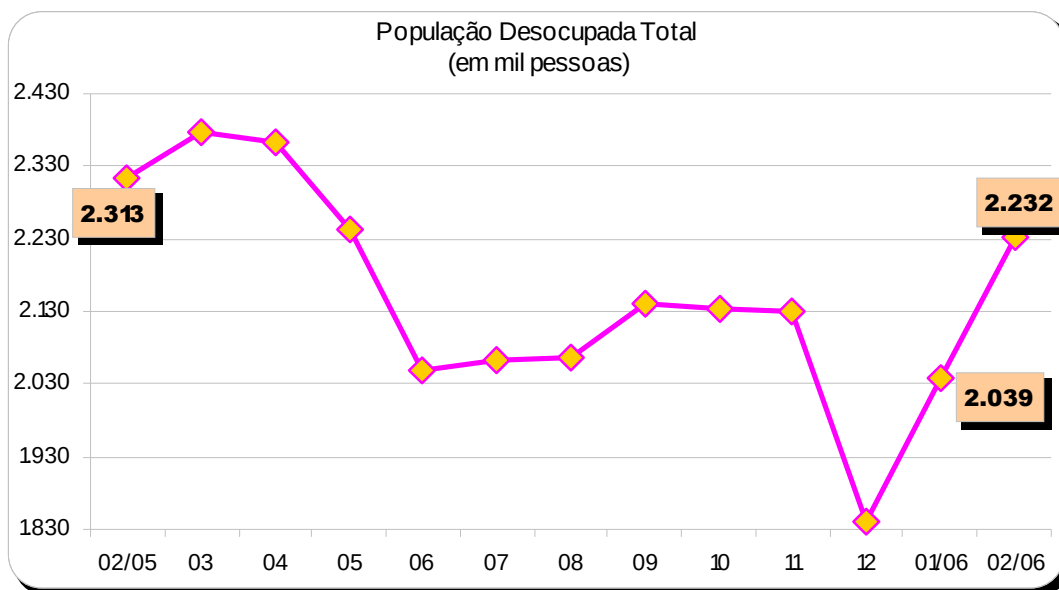
Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em fevereiro de 2006

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **55,5%** eram mulheres, em relação a faixa etária, **7,9%** tinham de 15 a 17 anos, **38,4%** tinham de 18 a 24 anos, **46,9%** de 25 a 49 anos e **6,4%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **20,3%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,4%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **21,4%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **45,5%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **8,3%**, por um período de 7 a 11 meses; e **24,9%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **fevereiro de 2003**, **40,0%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **fevereiro de 2004**, **42,6%**, percentual que chegou a **46,2%** em **fevereiro de 2005**, e, na última pesquisa, atingiu **47,8%**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2005 a FEVEREIRO de 2006, da população desocupada, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características

| População Desocupada (%) | TOTAL | REC | SAL | BH | RJ | SP | POA |
|---------------------------------|--------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Sexo: | | | | | | | |
| Masculino | 44,5 | 44,9 | 41,2 | 43,6 | 41,5 | 47,1 | 41,6 |
| Feminino | 55,5 | 55,1 | 58,8 | 56,4 | 58,5 | 52,9 | 58,4 |
| Faixa Etária: | | | | | | | |
| 10 a 14 anos | 0,4 | 0,3 | 0,4 | 1,0 | 0,0 | 0,6 | 0,2 |
| 15 a 17 anos | 7,9 | 4,6 | 5,6 | 8,8 | 5,0 | 10,2 | 8,0 |
| 18 a 24 anos | 38,4 | 34,1 | 40,8 | 41,2 | 39,2 | 38,6 | 33,7 |
| 25 a 49 anos | 46,9 | 54,9 | 48,3 | 44,6 | 48,1 | 44,1 | 50,7 |
| 50 anos ou mais | 6,4 | 6,1 | 4,9 | 4,3 | 7,7 | 6,5 | 7,3 |
| Anos de Estudo: | | | | | | | |
| Sem Instrução e menos de 8 anos | 25,9 | 32,2 | 25,6 | 30,1 | 24,5 | 23,4 | 30,3 |
| 8 a 10 anos | 26,4 | 20,6 | 24,8 | 26,9 | 28,7 | 27,2 | 25,1 |
| 11 anos ou mais | 47,8 | 47,2 | 49,5 | 43,0 | 46,8 | 49,4 | 44,6 |
| Condição de Trabalho: | | | | | | | |
| Com trabalho anterior | 79,7 | 75,0 | 77,8 | 78,1 | 76,9 | 81,7 | 87,4 |
| Sem trabalho anterior | 20,3 | 25,0 | 22,2 | 21,9 | 23,1 | 18,3 | 12,6 |
| Condição na Família: | | | | | | | |
| Principal responsável | 25,4 | 29,4 | 24,3 | 24,9 | 24,1 | 25,1 | 27,7 |
| Outros membros | 74,6 | 70,6 | 75,7 | 75,1 | 75,9 | 74,9 | 72,3 |
| Com Procura de Trabalho: | | | | | | | |
| Nos 7 dias | 84,8 | 79,1 | 77,2 | 77,7 | 89,8 | 87,5 | 81,7 |
| Nos 23 dias | 15,2 | 20,9 | 22,8 | 22,3 | 10,2 | 12,5 | 18,3 |
| Tempo de Procura: | | | | | | | |
| Até 30 dias | 21,4 | 23,1 | 23,9 | 57,4 | 7,2 | 18,6 | 23,6 |
| 31 dias a menos de 6 meses | 45,5 | 30,0 | 39,6 | 36,1 | 47,6 | 50,2 | 56,5 |
| 7 a 11 meses | 8,3 | 5,1 | 6,9 | 3,6 | 10,8 | 9,2 | 8,5 |
| 1 ano a menos de 2 anos | 12,9 | 17,2 | 14,0 | 2,4 | 17,6 | 12,5 | 7,6 |
| 2 anos ou mais | 12,0 | 24,6 | 15,6 | 0,5 | 16,9 | 9,5 | 3,8 |

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A redução de trabalhos temporários e o retorno à procura de trabalho são os principais fatores que acarretam aumento da taxa de desocupação em fevereiro. No **início de 2006**, este comportamento que é sazonal não foi diferente, e a taxa de desocupação, para o agregado das seis regiões pesquisadas, foi estimada em **10,1%** ante **9,2%** em **janeiro de 2006**. Apesar do acréscimo, esta estimativa ainda é o menor resultado da série para o mês de fevereiro. Cabe salientar ainda, que na **comparação com fevereiro do ano passado** a taxa continuou menor, caiu **0,5 ponto percentual** (em fevereiro do ano passado a taxa foi estimada em **10,6%**).

Regionalmente, na comparação com **janeiro de 2006**, foi observada variação significativa em Salvador com a taxa passando de **14,9%** para **13,6%**, Belo Horizonte com a taxa passando de **8,1%** para **9,1%**, no Rio de Janeiro com a taxa passando de **6,9%** para **7,9%**, e em São Paulo onde a taxa passou de **9,2%** para **10,5%**. Em Recife e Porto Alegre houve estabilidade. No confronto com **fevereiro de 2005**, duas regiões metropolitanas apresentaram alteração neste indicador: Recife (**de 13,2% para 15,9%**) e com movimento inverso ao verificado em Salvador (**de 15,6 para 13,6%**). Nas demais regiões o quadro foi de **estabilidade**.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação por região metropolitana desde janeiro de 2003.

| Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana (%) | | | | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|---------------|--------------|
| Mês/Ano | Total | Recife | Salvador | Belo Horizonte | Rio de Janeiro | São Paulo | Porto Alegre |
| jan/03 | 11,2 | 11,7 | 15,2 | 9,8 | 8,3 | 13,0 | 7,9 |
| fev/03 | 11,6 | 12,1** | 15,0 | 10,1 | 8,6 | 13,6 | 8,6 |
| mar/03 | 12,1 | 12,7 | 16,2 | 10,3 | 9,1 | 13,9 | 10,0 |
| abr/03 | 12,4 | 14,0 | 16,7 | 10,5 | 9,2 | 14,3 | 9,8 |
| mai/03 | 12,8 | 15,1 | 17,3 | 11,0 | 9,6 | 14,6 | 10,2 |
| jun/03 | 13,0 | 14,9 | 17,9 | 12,1 | 9,8 | 14,5 | 10,2 |
| jul/03 | 12,8 | 14,2 | 17,6 | 11,4 | 9,6 | 14,5 | 9,5 |
| ago/03 | 13,0 | 15,0 | 17,6 | 12,1 | 9,5 | 14,9 | 9,8 |
| set/03 | 12,9 | 15,0 | 17,6 | 10,8 | 9,7 | 14,8 | 10,1 |
| out/03 | 12,9 | 14,4 | 17,0 | 11,2 | 9,4 | 15,0 | 10,1 |
| nov/03 | 12,2 | 14,0 | 16,4 | 10,3 | 8,9 | 14,0 | 9,4 |
| dez/03 | 10,9 | 12,1 | 15,7 | 10,4 | 8,6 | 11,8 | 7,9 |
| jan/04 | 11,7 | 12,8 | 16,2 | 12,3 | 8,9 | 12,9 | 7,6 |
| fev/04 | 12,0 | 12,7 | 17,1 | 11,9 | 8,6 | 13,6 | 8,5 |
| mar/04 | 12,8 | 12,6 | 17,1 | 12,1 | 9,8 | 14,6 | 9,6 |
| abr/04 | 13,1 | 14,3 | 16,6 | 11,4 | 10,7 | 14,5 | 10,7 |
| mai/04 | 12,2 | 13,3 | 16,2 | 10,9 | 9,6 | 13,6 | 9,7 |
| jun/04 | 11,7 | 12,8 | 14,9 | 10,5 | 8,9 | 13,3 | 9,5 |
| jul/04 | 11,2 | 13,4 | 14,9 | 10,7 | 8,1 | 12,5 | 8,9 |
| ago/04 | 11,4 | 13,5 | 16,6 | 10,2 | 8,6 | 12,6 | 8,5 |
| set/04 | 10,9 | 12,4 | 15,6 | 10,2 | 8,8 | 11,7 | 8,7 |
| out/04 | 10,5 | 12,1 | 15,8 | 9,6 | 8,5 | 11,2 | 7,6 |
| nov/04 | 10,6 | 11,2 | 15,9 | 9,2 | 9,4 | 11,2 | 7,8 |
| dez/04 | 9,6 | 11,1 | 15,4 | 8,5 | 8,5 | 9,8 | 6,6 |
| jan/05 | 10,2 | 12,2 | 15,8 | 9,8 | 7,4 | 11,1 | 7,0 |
| fev/05 | 10,6 | 13,2 | 15,6 | 9,9 | 8,4 | 11,5 | 7,1 |
| mar/05 | 10,8 | 14,1 | 15,7 | 10,7 | 8,4 | 11,5 | 7,9 |
| abr/05 | 10,8 | 13,0 | 17,0 | 9,5 | 8,6 | 11,4 | 8,0 |
| mai/05 | 10,2 | 12,8 | 15,9 | 8,9 | 8,5 | 10,5 | 7,7 |
| jun/05 | 9,4 | 9,6* | 14,7 | 8,5 | 6,9 | 10,5 | 7,1 |
| jul/05 | 9,4 | 12,7 | 15,7 | 8,2 | 7,2 | 9,9 | 7,0 |
| ago/05 | 9,4 | 13,4 | 15,5 | 8,3 | 7,4 | 9,4 | 7,6 |
| set/05 | 9,6 | 15,0 | 15,2 | 8,1 | 7,4 | 9,7 | 8,4 |
| out/05 | 9,6 | 14,3 | 14,9 | 8,5 | 7,9 | 9,6 | 7,5 |
| nov/05 | 9,6 | 14,7 | 15,0 | 8,2 | 7,7 | 9,7 | 7,2 |
| dez/05 | 8,3* | 13,9 | 14,6* | 7,0* | 6,8* | 7,8* | 6,7* |
| jan/06 | 9,2 | 15,3 | 14,9 | 8,1 | 6,9 | 9,2 | 7,7 |
| fev/06 | 10,1** | 15,9 | 13,6** | 9,1** | 7,9** | 10,5** | 7,5** |

* menor taxa da série

** menor taxa da série para o mês de fevereiro

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação por região metropolitana, segundo o sexo.

| Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%) | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------|------|--------|------|----------|------|----------------|------|----------------|------|-----------|------|--------------|------|
| Mês/Ano | Total | | Recife | | Salvador | | Belo Horizonte | | Rio de Janeiro | | São Paulo | | Porto Alegre | |
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. |
| fev/04 | 9,3 | 15,3 | 11,1 | 14,9 | 13,3 | 21,4 | 10,4 | 13,8 | 6,1 | 12,0 | 10,5 | 17,4 | 6,6 | 10,9 |
| mar/04 | 10,1 | 16,1 | 10,3 | 15,6 | 14,2 | 20,3 | 9,8 | 14,8 | 7,1 | 13,4 | 11,7 | 18,1 | 8,1 | 11,6 |
| abr/04 | 10,4 | 16,3 | 12,1 | 17,1 | 13,6 | 20,1 | 9,5 | 13,6 | 7,7 | 14,4 | 11,8 | 17,8 | 9,0 | 13,0 |
| mai/04 | 9,7 | 15,3 | 11,0 | 16,2 | 12,7 | 20,3 | 9,7 | 12,4 | 7,3 | 12,6 | 10,8 | 17,0 | 7,7 | 12,3 |
| jun/04 | 9,4 | 14,6 | 11,5 | 14,4 | 11,7 | 18,6 | 9,1 | 12,2 | 6,8 | 11,7 | 10,7 | 16,5 | 7,3 | 12,3 |
| jul/04 | 9,0 | 13,9 | 12,0 | 15,2 | 11,6 | 18,7 | 9,3 | 12,4 | 5,9 | 11,0 | 10,3 | 15,2 | 7,1 | 11,3 |
| ago/04 | 9,1 | 14,2 | 12,0 | 15,4 | 13,4 | 20,1 | 8,7 | 12,0 | 5,8 | 12,2 | 10,3 | 15,4 | 7,1 | 10,2 |
| set/04 | 8,8 | 13,4 | 11,0 | 14,2 | 12,4 | 19,0 | 8,7 | 12,0 | 6,1 | 12,2 | 9,9 | 13,9 | 6,9 | 10,7 |
| out/04 | 8,1 | 13,4 | 10,0 | 14,6 | 12,4 | 19,5 | 8,1 | 11,5 | 5,7 | 11,9 | 8,9 | 14,1 | 6,1 | 9,5 |
| nov/04 | 8,1 | 13,7 | 9,7 | 13,2 | 12,2 | 20,0 | 7,3 | 11,5 | 6,6 | 12,9 | 8,6 | 14,5 | 6,1 | 9,8 |
| dez/04 | 7,5 | 12,1 | 8,8 | 14,0 | 12,1 | 19,1 | 7,2 | 10,0 | 5,9 | 11,8 | 8,0 | 12,1 | 5,3 | 8,2 |
| jan/05 | 7,9 | 12,9 | 10,2 | 14,8 | 12,6 | 19,4 | 8,3 | 11,7 | 5,0 | 10,4 | 8,8 | 14,0 | 5,8 | 8,4 |
| fev/05 | 8,2 | 13,6 | 11,7 | 15,2 | 13,1 | 18,5 | 8,2 | 11,8 | 5,3 | 12,2 | 9,0 | 14,6 | 5,3 | 9,3 |
| mar/05 | 8,5 | 13,7 | 11,7 | 17,1 | 12,6 | 19,2 | 8,6 | 13,2 | 5,8 | 11,6 | 9,2 | 14,2 | 6,0 | 10,3 |
| abr/05 | 8,4 | 13,7 | 10,7 | 16,0 | 14,0 | 20,3 | 7,4 | 11,8 | 5,9 | 12,0 | 9,1 | 14,2 | 6,2 | 10,3 |
| mai/05 | 8,0 | 12,8 | 10,5 | 15,7 | 13,0 | 19,3 | 7,4 | 10,5 | 6,2 | 11,4 | 8,3 | 13,1 | 5,8 | 10,0 |
| jun/05 | 7,3 | 11,9 | 8,0 | 11,6 | 11,4 | 18,5 | 7,2 | 10,1 | 5,2 | 8,9 | 8,1 | 13,4 | 5,6 | 8,9 |
| jul/05 | 7,4 | 11,9 | 11,1 | 14,6 | 12,5 | 19,2 | 7,5 | 9,1 | 5,1 | 9,8 | 7,6 | 12,6 | 5,7 | 8,5 |
| ago/05 | 7,7 | 11,5 | 11,9 | 15,3 | 12,2 | 19,1 | 7,5 | 9,2 | 5,2 | 10,2 | 7,8 | 11,5 | 6,8 | 8,5 |
| set/05 | 7,7 | 12,0 | 12,7 | 17,8 | 11,8 | 18,9 | 6,3 | 10,3 | 5,3 | 10,1 | 8,0 | 11,7 | 6,8 | 10,4 |
| out/05 | 7,6 | 12,0 | 12,5 | 16,5 | 11,4 | 18,7 | 6,4 | 10,9 | 5,7 | 10,8 | 8,0 | 11,4 | 5,7 | 9,5 |
| nov/05 | 7,6 | 12,0 | 12,4 | 17,4 | 11,2 | 19,0 | 6,8 | 9,9 | 5,2 | 10,8 | 8,1 | 11,7 | 6,0 | 8,5 |
| dez/05 | 6,9 | 10,2 | 11,8 | 16,7 | 11,3 | 18,2 | 5,8 | 8,4 | 5,0 | 9,1 | 7,0 | 9,0 | 5,4 | 8,2 |
| jan/06 | 7,6 | 11,3 | 13,1 | 17,8 | 12,0 | 18,0 | 7,1 | 9,4 | 5,0 | 9,4 | 7,9 | 10,8 | 6,4 | 9,3 |
| fev/06 | 8,2 | 12,4 | 13,0 | 19,4 | 10,8 | 16,5 | 7,3 | 11,2 | 5,9 | 10,5 | 8,9 | 12,5 | 5,7 | 9,7 |

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL²

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou, **para o agregado das seis regiões**, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores nas seis regiões metropolitanas em **R\$ 999,80**, apresentando aumento de **1,1%** em relação a **janeiro último**. Na comparação com **fevereiro de 2005** o quadro também foi de recuperação (**2,5%**).

No **enfoque regional**, em relação a **janeiro**, houve **retração** nas regiões metropolitanas: Recife (**-2,0%**), Salvador (**-1,9%**) e Rio de Janeiro (**-2,4%**). Já em Belo

² Rendimento habitualmente recebido

Horizonte (2,1%), São Paulo (3,3%) e Porto Alegre (1,2%) o cenário foi de recuperação no poder de compra do trabalhador.

Na **análise regional**, na **comparação anual**, houve recuperação do poder de compra em quase todas as regiões metropolitanas: Recife (0,9%), Salvador (6,9%), Belo Horizonte (1,8%), Rio de Janeiro (1,2%) e São Paulo (3,9%). Na Região Metropolitana de Porto Alegre o quadro foi perda (-1,0%).

O quadro a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana.

| Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana | | | | | | | |
|--|---------------|---------------|-----------------|-----------------------|-----------------------|------------------|---------------------|
| Mês/Ano | TOTAL | Recife | Salvador | Belo Horizonte | Rio de Janeiro | São Paulo | Porto Alegre |
| fev/04 | 950,85 | 622,17 | 750,61 | 840,48 | 875,09 | 1.096,74 | 943,99 |
| mar/04 | 964,21 | 617,10 | 756,07 | 852,58 | 919,38 | 1.095,22 | 955,85 |
| abr/04 | 955,80 | 618,79 | 755,87 | 847,36 | 931,87 | 1.073,74 | 939,77 |
| mai/04 | 948,87 | 612,17 | 730,72 | 828,72 | 887,16 | 1.095,62 | 907,61 |
| jun/04 | 966,42 | 658,65 | 733,23 | 848,90 | 889,46 | 1.113,22 | 953,93 |
| jul/04 | 972,55 | 691,34 | 749,45 | 860,38 | 916,51 | 1.104,59 | 980,26 |
| ago/04 | 958,74 | 712,94 | 733,83 | 875,45 | 892,28 | 1.088,31 | 968,17 |
| set/04 | 975,12 | 712,81 | 749,56 | 881,03 | 923,67 | 1.106,21 | 959,89 |
| out/04 | 963,25 | 700,51 | 740,72 | 865,24 | 922,06 | 1.088,25 | 944,51 |
| nov/04 | 963,97 | 678,20 | 732,20 | 855,54 | 923,57 | 1.089,27 | 969,13 |
| dez/04 | 946,15 | 660,39 | 734,60 | 835,93 | 910,71 | 1.067,53 | 942,80 |
| jan/05 | 966,55 | 645,37 | 725,19 | 870,78 | 939,56 | 1.095,62 | 939,15 |
| fev/05 | 975,87 | 669,25 | 723,51 | 873,56 | 929,38 | 1.112,35 | 972,72 |
| mar/05 | 980,89 | 648,54 | 748,93 | 879,07 | 924,57 | 1.127,11 | 934,97 |
| abr/05 | 963,71 | 679,49 | 737,61 | 891,21 | 914,06 | 1.089,81 | 921,33 |
| mai/05 | 949,34 | 658,14 | 708,94 | 882,47 | 885,09 | 1.086,26 | 918,99 |
| jun/05 | 963,67 | 693,50 | 725,38 | 887,80 | 895,06 | 1.101,30 | 935,28 |
| jul/05 | 987,74 | 726,71 | 749,06 | 899,61 | 913,88 | 1.134,56 | 940,06 |
| ago/05 | 994,36 | 727,78 | 782,60 | 883,57 | 940,61 | 1.131,45 | 950,41 |
| set/05 | 994,30 | 778,26 | 808,68 | 886,73 | 939,67 | 1.117,98 | 959,65 |
| out/05 | 980,37 | 727,27 | 806,36 | 862,63 | 961,75 | 1.087,62 | 961,22 |
| nov/05 | 984,02 | 699,81 | 810,25 | 859,65 | 953,36 | 1.111,67 | 941,59 |
| dez/05 | 1.001,45 | 702,42 | 811,44 | 863,02 | 974,19 | 1.138,11 | 949,27 |
| jan/06 | 989,06 | 689,69 | 787,73 | 870,68 | 962,91 | 1.118,98 | 952,23 |
| fev/06 | 999,80 | 675,60 | 773,10 | 889,00 | 940,20 | 1.155,50 | 963,30 |

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- No rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, foi verificada alta de **1,4%**, com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 992,20**.

As regiões metropolitanas de Belo Horizonte (-1,0%) e Rio de Janeiro (-2,3%), apresentaram queda nesta estimativa. Nas regiões metropolitanas de Recife (0,7%), Salvador (4,3%), São Paulo (3,5%) e Porto Alegre (0,9%), houve recuperação no rendimento nesta categoria.

- No rendimento dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi assinalada queda no rendimento médio, estimado em **R\$ 666,10** em fevereiro de 2006 ante **R\$ 682,42** em janeiro de 2006 (variação de **-2,4%**);

Nas regiões metropolitanas de: Salvador (3,7%), Belo Horizonte (1,0%), e Porto Alegre (1,3%), registrou-se ganho no rendimento desta categoria. Nas regiões de Recife (-3,8%), Rio de Janeiro (-11,3%) e São Paulo (-0,6%) o quadro foi de perda.

- No rendimento da categoria dos **trabalhadores por conta própria** a variação foi de **(0,5%)**, com o rendimento médio passando de **R\$ 798,95** para **R\$ 803,10**.

As regiões metropolitanas: Recife (5,7%), Belo Horizonte (4,2%), São Paulo (0,6%) e Porto Alegre (1,2%) apresentaram ganho no rendimento nesta forma de inserção no mercado de trabalho. Enquanto as regiões metropolitanas: de Salvador (-2,8%) e Rio de Janeiro (-1,3%) tiveram perda.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 992,20**, foi registrada estabilidade em relação a fevereiro de 2005.

Os trabalhadores das regiões metropolitanas de: Recife (2,2%), Salvador (8,7%) e do Rio de Janeiro (3,3%) tiveram ganho no rendimento. Enquanto que para os trabalhadores das regiões metropolitanas de Belo Horizonte (-2,5%) e Porto Alegre (-0,9%) foi verificada perda no rendimento. Na Região Metropolitana de São Paulo o quadro permaneceu estável;

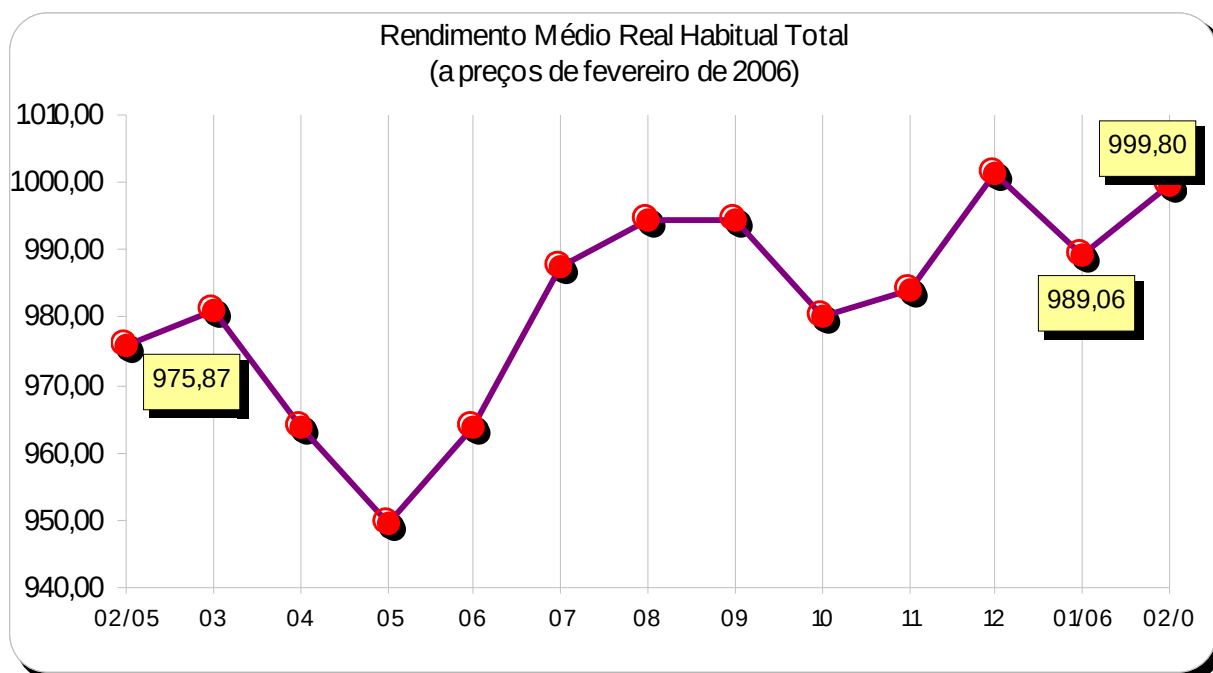
- Para o total das seis áreas, a categoria dos *empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado* o rendimento apresentou recuperação de **3,5%**, passando de **R\$ 643,74** para **R\$ 666,10**.

Os trabalhadores das regiões metropolitanas do Recife (2,6%), Salvador (1,3%), Belo Horizonte (3,8%), São Paulo (7,5%) e Porto Alegre (5,2%) tiveram recuperação no rendimento. Enquanto na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (-4,1%), foi verificada perda no rendimento.

- Para o total das seis áreas, a categoria dos *trabalhadores por conta própria*, o rendimento apresentou recuperação de **5,2%**, passando de **R\$ 763,20** para **R\$ 803,10**.

Foi registrada recuperação nas seis regiões metropolitanas investigadas: Recife (1,7%), Salvador (13,6%), Belo Horizonte (1,9%), Rio de Janeiro (2,8%), São Paulo (7,7%) e Porto Alegre (2,3%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2005 a FEVEREIRO de 2006, do rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



O quadro a seguir mostra as variações do rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as categorias de posição na ocupação.

| Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido | | | | | |
|---|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|----------------|
| Categorias de Posição na Ocupação | Fevereiro de 2005 | Janeiro de 2006 | Fevereiro de 2006 | Variação mensal | Variação anual |
| Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado | 990,09 | 978,52 | 992,20 | 1,4% | 0,2% |
| Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado | 643,74 | 682,48 | 666,10 | -2,4% | 3,5% |
| Pessoas que trabalharam por conta própria | 763,20 | 798,95 | 803,10 | 0,5% | 5,2% |

Análise do rendimento médio dos trabalhadores por grupamento de atividade

Na comparação com **janeiro de 2006**, verificou-se:

- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores dos grupamentos de atividade da *serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação*;
- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores dos seguintes grupamentos de atividade: *construção* (0,9%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (7,3%), *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (0,4%) e *outros serviços* (1,6%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (-2,7%) e *serviços domésticos* (-1,3%).

No confronto com **fevereiro de 2005**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (3,1%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (6,0%), *serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação* (2,7%), *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (0,6%) e *serviços domésticos* (4,9%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos: *construção* (-3,7%) e *outros serviços* (-0,5%).

O quadro a seguir mostra as variações do rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade econômica.

| Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido | | | | | |
|--|--------------------------|------------------------|--------------------------|-----------------------|----------------------|
| Grupamentos de Atividade Econômica | Fevereiro de 2005 | Janeiro de 2006 | Fevereiro de 2006 | Varição mensal | Varição anual |
| População Ocupada | 975,87 | 989,06 | 999,80 | 1,1% | 2,5% |
| Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água | 1.020,43 | 1.081,25 | 1.031,60 | -2,7% | 3,1% |
| Construção | 716,23 | 683,98 | 690,00 | 0,9% | -3,7% |
| Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis | 822,30 | 812,39 | 871,30 | 7,3% | 6,0% |
| Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira | 1.343,87 | 1.382,51 | 1.379,60 | -0,2% | 2,7% |
| Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social | 1.372,84 | 1.374,79 | 1.380,60 | 0,4% | 0,6% |
| Serviços domésticos | 333,48 | 354,53 | 349,80 | -1,3% | 4,9% |
| Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais) | 899,40 | 880,91 | 895,00 | 1,6% | -0,5% |

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada e nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **fevereiro de 2006**, em **17,2 milhões**. Este indicador apresentou **estabilidade** em relação ao mês de **janeiro**. Na comparação com **fevereiro de 2005**, foi observado aumento de **2,0%**, ou seja, **341 mil pessoas**.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em fevereiro de 2006

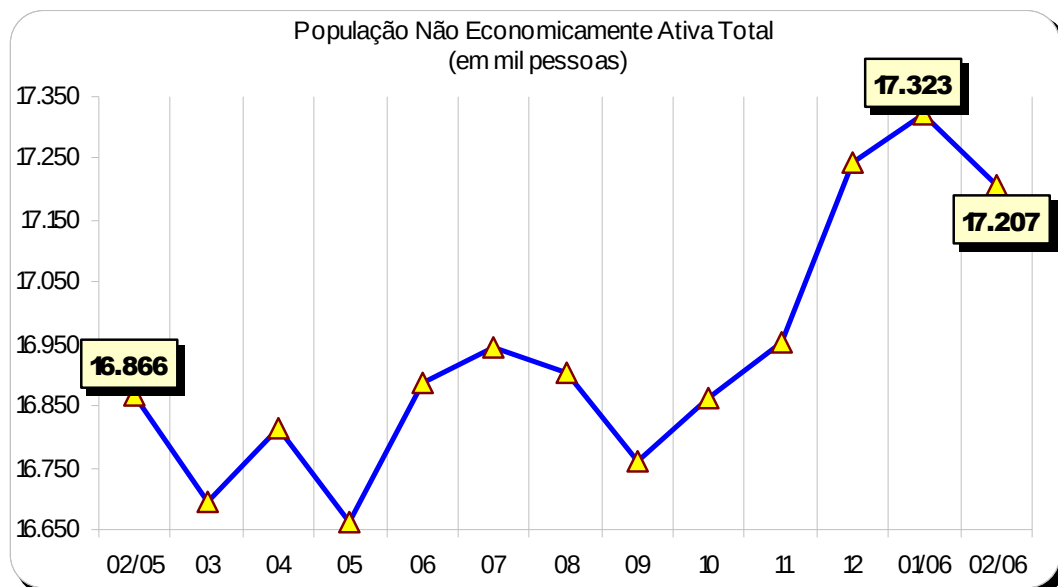
Na PNEA, **63,9%** eram mulheres e **36,1%** homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,0%** e os homens **55,0%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,6%** e **36,8%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,6%** e **17,3%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **15,3%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **5,7%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados à PEA).

Com relação à escolaridade, **78,4%** não tinham o segundo grau completo.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2005 a FEVEREIRO de 2006, da população não economicamente ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



Indicadores de distribuição da população não economicamente ativa PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características.

| População Não Economicamente Ativa (%) | TOTAL | REC | SAL | BH | RJ | SP | POA |
|---|--------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Sexo: | | | | | | | |
| Masculino | 36,1 | 36,4 | 38,7 | 36,9 | 35,9 | 35,2 | 37,2 |
| Feminino | 63,9 | 63,6 | 61,3 | 63,1 | 64,1 | 64,8 | 62,8 |
| Faixa Etária: | | | | | | | |
| 10 a 14 anos | 21,1 | 20,5 | 21,7 | 21,1 | 18,3 | 23,0 | 21,7 |
| 15 a 17 anos | 10,5 | 11,3 | 11,6 | 11,4 | 10,2 | 10,1 | 10,3 |
| 18 a 24 anos | 10,2 | 13,1 | 15,7 | 10,7 | 10,3 | 8,7 | 9,1 |
| 25 a 49 anos | 21,3 | 24,2 | 21,7 | 22,1 | 19,8 | 21,8 | 20,1 |
| 50 anos ou mais | 36,8 | 30,9 | 29,3 | 34,7 | 41,4 | 36,4 | 38,8 |
| Anos de Estudo: | | | | | | | |
| Sem instrução e menos de 1 ano | 7,2 | 9,9 | 7,3 | 7,1 | 6,2 | 7,5 | 6,4 |
| 1 a 3 anos | 12,3 | 12,4 | 13,2 | 12,2 | 12,8 | 11,4 | 13,8 |
| 4 a 7 anos | 39,8 | 37,7 | 34,9 | 41,8 | 37,3 | 41,8 | 42,2 |
| 8 a 10 anos | 19,1 | 17,9 | 19,2 | 19,1 | 18,6 | 19,8 | 18,9 |
| 11 anos ou mais | 21,5 | 21,7 | 25,1 | 19,7 | 25,0 | 19,4 | 18,3 |
| Anos indeterminados | 0,1 | 0,4 | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,3 |
| Por Disponibilidade: | | | | | | | |
| Que não gostaria de trabalhar | 83,1 | 74,0 | 72,1 | 75,4 | 93,1 | 80,9 | 89,0 |
| Que gostaria e estava disponível | 15,3 | 23,9 | 26,0 | 21,9 | 6,1 | 17,2 | 9,5 |
| Que gostaria e não estava disponível | 1,6 | 2,1 | 1,8 | 2,7 | 0,7 | 1,9 | 1,5 |
| Marginalmente ligada à população economicamente ativa | 5,7 | 9,2 | 11,0 | 9,6 | 2,1 | 5,7 | 4,9 |
| Motivo do Desalento: | | | | | | | |
| Não encontra trab. com remuneração/qualificação adequada | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Não encontra qualquer trabalho | 0,1 | 0,0 | 0,2 | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 0,0 |
| Saiu do último trab. no período de referência de 365 dias | 5,5 | 5,5 | 6,2 | 8,5 | 2,6 | 6,1 | 7,5 |

Rio de Janeiro, 23 de março de 2006.